

CMDU transformou-se num verdadeiro Conselho do crioulo doido, vou te contar 12

jornal contato

Vale do Paraíba | de 24 a 30 de julho de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 698 | www.jornalcontato.com.br

UM TAUBATEANO PARA O MUNDO

Matteo Celano Ebram, de apenas 16 anos, estudante do colégio Objetivo Jr., conquista medalha de bronze na Olimpíada Internacional de Biologia, na Dinamarca.

PETER PAN

• ESPAÇO INFANTIL •

NEM O CAPITÃO GANCHO TIRA VOCÊ DAQUI.

Piscina de Bolinhas • Oficina de Origamis
Parede de Escalada
Video Game • Escorregador

De 25/06 a 02/08
das 13h às 21h

Na Praça de Eventos,
para crianças de 3 a 12 anos
Entrada: R\$ 3,00
Renda revertida para o Projeto Esperança

TAUBATÉ SHOPPING
Pertinho de Você.

www.taubateshopping.com.br



1 - Sapateando, arrasando no hip hop e no universo da dança, **Lucas Trindade** abre o sorriso, ovacionado no Teatro Galpão, na mostra do ConAtus Studio de Dança que presenteou Pindamonhangaba com um espetáculo na comemoração do aniversário da cidade.

2 - Logo após a premiada coreografia “Guerra Santa” ter sido selecionada para representar Pindamonhangaba no Mapa Cultural Paulista, na mostra de dança da sua ConAtus, o psicólogo e multiartista **Jardel Narezi**, emocionado, agradece sua equipe e aos presentes, dando vida ao célebre poema de Chacal: “...eu vou dançar até o sapato pedir pra parar. Aí eu paro, tiro o sapato e danço o resto da vida...”

3 - Partindo da premissa de que “O certo é ser gente linda e dançar, dançar, dançar...” (Caetano Veloso), a amiga, coreógrafa, bailarina e sócia de Jardel Narezi, **Natalia Gregório**, uma vez mais brilhou como nunca e engrossou o coro daqueles que possibilitaram a ConAtus Studio de Dança mostrar toda sua essência no palco. O Teatro Galpão de Pindamonhangaba ficou pequeno para tanta emoção e para tamanho público.

4 - A genial, musical e saltitante - paradoxalmente, a menina

mais tímida da festa, incentivada a entrar sem receio na pista e cantar e dançar - **Tata Fernandes** nos recebeu para a Festa de 10 anos da Banda Mirim, em cartaz no Teatro Anchieta do Sesc Consolação de São Paulo. A trupe mereceu o grande Prêmio da Crítica pela sua trajetória desses 10 anos/APCA 2014 e Prêmio Governador do Estado de São Paulo. Confira ao vivo e em cores, mas, se não der, por aqui: <http://twixar.me/dBS>

5 - A Chef **Sophie Goldstein Castilho** (clicada por Tamara Goldstein) ganhou as páginas da Vejinha SP, merecendo louros o incrível *entremets*, seu *Opéra* revisitado de Romeu e Julieta! E para nossa felicidade e privilégio, muito em breve inaugura sua confeitaria Patisserie na cidade histórica de Paraty.

6 - A cidade de Cunha vai receber, em 25 de outubro, a *L'Étape Brasil / Le Tour de France* e a Escola Carlito Maia já fechou parceria com o Centro Paula Souza lançando uma programação especial de cursos para a qualificação de mão de obra para comércio, pousadas e restaurantes. Tudo sob as bênçãos e as convicções da nossa querida **Dulce Maia**, que insiste em acreditar num país com mais oportunidades para todos. ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

MAIS PERDIDO QUE CACHORRO EM DIA DE MUDANÇA

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) tem se revelado uma obra prima de piadas prontas (ver Conselho do Crioulo Doido na página 12) e uma tribuna para o arquiteto Monteclaro César, que deita e rola no meio dos assessores do prefeito, que fazendo por merecer o título dessa coluna

MAIS PERDIDO... 1

O Conselho Municipal de Desenvolvimento (CMDU), aquele que existe mas não existe, na reunião de terça-feira, 21, recebeu o relatório da Câmara Técnica presidida por Sérgio Luiz Lousada, da Faculdade de Engenharia Civil da UnitaU, que apontou diversas falhas na proposta de expansão da área urbana, que precisam ser revistas.

MAIS PERDIDO QUE CACHORRO... 2

Os mapas apresentados, por exemplo, não estão georreferenciados, os das áreas de preservação carecem de informações sobre as áreas de risco, das bacias hidrográficas e cursos d'água, do sistema viário, das áreas de proteção de voo do CAVEx (Comando de Aviação do Exército), das zonas urbanas já existentes e em projetos, e de detalhes técnicos sobre a ocupação do solo. Nos mapas dos limites do município vários pontos não são coincidentes e os limites da área apontados estão incorretos e podem até ter atingido áreas de municípios vizinhos.

MAIS PERDIDO QUE CACHORRO... 3

O relatório recomenda que se adote como padrão para o georreferenciamento as coordenadas UTM (sistema de coordenadas para localizar pontos na superfície) e DATUM HORIZONTAL SIRGAS 2000 (Sistema de Referência Geocêntrico para a América do Sul), utilizado pelo IBGE. Recomenda também levantamento de todos os vazios urbanos existentes na área urbana conforme o Plano Diretor vigente, de todas as áreas existentes ou projetadas de ocupação na área de expansão urbana e de todas as informações apontadas como falhas no seu relatório.

OABRECHT



MAU CONSELHO 1

Quando o arquiteto Monteclaro Cesar colocou em votação um item já aprovado, o representante do CREA, Antônio Carlos Guimarães e Silva, posicionou-se contrário alegando que futuramente essa alteração poderia causar impactos à população, solicitou recontagem da votação e o item acabou sendo rejeitado por quatro votos contrários e três favoráveis.

MAU CONSELHO 2

Iniciou-se uma discussão e Monteclaro convidou os presentes a se retirarem porque em seu ponto de vista essa "expansão urbana viraria uma zona" e sugeriu não aprovar mais nada e deixar tudo para ser resolvido quando fosse feita a revisão do Plano Diretor até o final do ano.

MAU CONSELHO 3

Diante desse posicionamento, interveio o secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura, Jean Soldi, que não é membro do Conselho, solicitou que fosse mantida a proposta do Monteclaro porque ela seria avaliada pelo prefeito e pediu que prosseguisse a votação. Ninguém sabe como foi possível reverter uma votação já realizada e as recomendações do Conselho serão encaminhadas ao prefeito.

MAU CONSELHO 4

Toda essa confusão revelou falta de compromisso por parte dos representantes da Prefeitura membros do CMDU – apenas 50 % presentes - e falta de energia e pulso na condução da reunião pela presidente do Conselho que entregou o comando da reunião a Monteclaro, ex-secretário de Roberto Peixoto, que decidiu o que foi ou não aprovado.

OBSERVATÓRIO SOCIAL 1

Será criada em agosto, na terra de Lobato, uma rede de organizações democráticas e apartidárias com objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública, coordenada pelo Observatório Social do Brasil. O objetivo é zelar pela transparência e qualidade na aplicação dos recursos públicos.

OBSERVATÓRIO SOCIAL 2

Hoje existem cerca de 2 mil voluntários trabalhando pela causa da justiça social e prevenção da corrupção em diversos municípios do Brasil economizando mais de R\$ 300 milhões para os cofres das prefeituras nas cidades onde o Observatório já está atuando. (dados de Out/2014)

OBSERVATÓRIO SOCIAL 3

O Observatório Social de

Taubaté pretende o mesmo monitoramento das compras públicas municipais, desde o edital de licitação até a entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos. A cada quatro meses será realizada uma prestação de contas do trabalho da organização para toda a sociedade.

OBSERVATÓRIO SOCIAL 3

A constituição do Observatório Social de Taubaté está agendada para o próximo dia 03, às 19h30, no Auditório da Faculdade Dehoniana (Conventinho) na avenida Francisco Barreto Leme, 550, Vila São Geraldo, Taubaté.

REFORMAS DAS CASAS ÁGUA QUENTE

Moradora do bairro Água Quente usa as redes sociais para pedir ajuda porque sua casa, após ser reformada, está pior do que antes e causa problemas de saúde aos moradores e até risco de desmoronamento. A empresa Amábil F. Marcondes Construções EPP é a responsável pela reforma, já que foi contratada por R\$ 2.855.000,00 em maio de 2014 para executar essas reformas em um ano. A empresa é aquela dos ovos de ouro.

REGISTRO

Dois exemplares do livro-reportagem "Era Peixoto: política da desonestidade no Palácio do Bom Conselho", do jornalista Marcos Limão, foram doados para a Fundação Casa de Taubaté, na terça-feira, 21. Já receberam o livro: as bibliotecas da Câmara, da Faculdade Canção Nova, do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da UNITAU e do Sistema Integrado de Bibliotecas (SiBi) da UNITAU. O autor conta que no começo do governo Ortiz Jr ofereceu 30 exemplares para as bibliotecas da rede municipal de ensino e até hoje espera uma resposta. ●

DESENVOLVIMENTO

Projetos atuam em diferentes frentes

Pesquisas desenvolvidas por meio de parcerias entre instituições e Fapeti abrangem diversas áreas do conhecimento

No início do ano, um projeto da Universidade de Taubaté (UNITAU) em parceria com a Fapeti (Fundação de Apoio à Pesquisa Tecnologia e Inovação) foi contemplado com uma verba de R\$ 485.225,00 do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro). O montante foi destinado para o desenvolvimento de um projeto relacionado à Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

O projeto prevê a estruturação de um sistema de comunicação para o Comitê de Bacias Hidrográficas do rio Paraíba do Sul (CBH-PS), com o objetivo de facilitar o acesso às informações do órgão. A proposta envolve desde a manutenção de site até gravações (áudio e vídeo) de reuniões plenárias, passando pela criação de uma revista técnica em recursos hídricos, entre outras ações.

O estudo foi estruturado pelo Programa de pós-graduação em Ciências Ambientais da UNITAU e envolve a participação de docentes, pesquisadores e alunos da graduação e pós-graduação, dos cursos de Agronomia e de Comunicação Social.



O RIO PARAÍBA DO SUL É OBJETO DE ESTUDO DE UMA DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ EM PARCERIA COM A FAPETI

O Departamento de Informática da UNITAU também fez parcerias com a Fapeti para desenvolvimento de saídas tecnológicas, ou seja, soluções baseadas em situações vividas diariamente em cidades e empresas da região.

Com a empresa MorphoCards, os professores e alunos atuaram na área de programação das senhas e técnicas de criptografia e biometria tecnológica.

Já em uma parceria com

o Conselho Tutelar de Taubaté, foi desenvolvido um sistema de armazenamento de dados informatizado que permite elaborar estatísticas como, por exemplo, a demanda e a localização dos casos registrados, qualificando desta forma o atendimento e auxílio às crianças e aos adolescentes. "A funcionalidade do sistema vai estar preparada para a utilização em diversas cidades", afirmou o Diretor do Departamento de Informática Prof. Dr.

Luis Fernando de Almeida.

Para o diretor da Fapeti Prof. Dr. Eduardo Enari, essa troca entre a academia e o mercado de trabalho é uma das missões da Fundação. "Os professores com esse lado empreendedor aguçado encontram na Fapeti o apoio necessário para dar andamento em seus projetos de pesquisa ou até mesmo passarem a desenvolver novos estudos com base em necessidades do mercado", afirma.

SUAS ESCOLHAS, SEU FUTURO.

PÓS-GRADUAÇÃO
UNITAU

MATRICULE-SE JÁ!
unitau.br

MAYRA SALLES

Ex-aluna e jornalista na Assessoria de Comunicação da Unitau



MATTEO CELANO EBAM, DE TAUBATÉ PARA O MUNDO

Estudante do Colégio Objetivo Júnior de apenas 16 anos conquista medalha de bronze na Olimpíada Internacional de Biologia, na Dinamarca

O Brasil ganhou três medalhas de bronze na Olimpíada Internacional de Biologia, que aconteceu na Dinamarca e terminou no sábado, 18. O jovem taubateano Matteo Celano Ebram nasceu em 1999, cursa o ensino médio no Colégio Objetivo Jr, se prepara para uma faculdade e acaba de conquistar uma medalha de bronze na Olimpíada Internacional de Biologia. Ele é filho dos médicos João Ebram e Rosa Celano Ebram. CONTATO recebeu-o na redação na terça-feira, 21. Confira:

CONTATO – Você já participou de outras olimpíadas?

MATTEO – Em 2013, participei da Olimpíada Paulista de Matemática onde fiquei em 3º lugar. Em 2014, participei das etapas paulista e brasileira do iFísica onde ganhei medalha de bronze nas duas. Particpei da Olimpíada Brasileira de Ciências e ganhei medalha de prata. Essa olimpíada nacional seleciona seis alunos para a Olimpíada Internacional de Ciências Júnior e seis para a Olimpíada Americana de Ciências Júnior. Classifiquei-me em oitavo lugar e fui pra Mendoza na Argentina participar das provas na área Física, Química e Biologia. Terminei em 1º lugar. Foi minha primeira competição internacional.

Essas competições não interferem na sua rotina de estudos?

Sim, claro, mas nas Olimpíadas você acaba sendo estimulado a estudar mais do que o normal. No colégio, a gente estuda para se preparar para os vestibulares, e nas olimpíadas são matérias específicas, em nível de curso superior.

Como seu colégio vê essa sua participação?

O Objetivo Jr já tem uma tradição em competições e olimpíadas.

Como se sentiu representando o Brasil na Dinamarca?

Fiquei emocionado e feliz, mas não fiquei surpreso. Eu já me preparava desde janeiro,



Matteo Celano Ebram, terceiro da esquerda para direita, comemora o bronze conquistado na Olimpíada Internacional de Biologia com os outros estudantes brasileiros que participaram da competição na Dinamarca

mas não sabia se ia conseguir. Quando saiu o resultado e vi que consegui, claro fiquei muito feliz, mas não foi uma surpresa.

Quantos participantes?

Eram representantes 61 países e mais quatro observadores. Participam até quatro representantes de cada país. Havia por volta de 240 estudantes disputando a olimpíada.

Como é o relacionamento com estudantes dos mais variados países?

Os celulares são retirados e todos os meios de comunicação são cortados para evitar que a gente tenha contatos externo ou mesmo com professores.

Naquele momento é só o aluno e a prova?

Os alunos são divididos em quatro grupos de maneira que nunca acontece de haver dois alunos de um mesmo país juntos no momento da prova. Como não podemos nos comunicar com a família, a gente acaba mantendo contatos e conversando entre os alunos. Acabamos conversando com muita gente de diversos países, cada um com uma cultura diferente e trocando informações.

Todos eram da mesma faixa de idade?

Pelo regulamento, os participantes têm que ser menores de 19 anos. Dependendo do

tipo de educação do país, o aluno tem que estar no ensino secundário, que aqui nós chamamos de ensino médio. Na maioria dos países todos terminam essa fase de ensino entre 18 e 19 anos. No Brasil geralmente o aluno termina com 17 anos. Eu estou com 16 anos, no segundo ano. Dentre os brasileiros eu era o mais novo.

Por que o Brasil seria do terceiro pelotão?

Tem países que sempre ganham ouro. Alunos dos Estados Unidos ou Cingapura quase sempre só ganham ouro. Uma menina dizia ter ido muito mal nas provas porque tinha medo de ganhar medalha de bronze. Ela estava frustrada porque seria a primeira aluna do país a ganhar bronze. Para ela seria uma vergonha. E pra nós, se ganhássemos uma medalha de bronze já estaria ótimo.

Sua formação no colégio Objetivo ajudou?

De Taubaté somente eu fui. O Objetivo Jr já tem uma tradição em participação de

Olimpíadas de Ciências, Física e de Matemática. Qualquer colégio pode participar.

Tinha algum aluno de escola pública brasileira participando?

Nessa competição internacional não tinha. Mas tem muitas escolas públicas que participam das competições estaduais e nacionais.

Quais são seus planos para o futuro?

Se eu ficar no Brasil, pretendo fazer medicina, talvez por influência dos pais que são médicos. Quero fazer Medicina na USP, mas eu estou pensando mais em ir para os Estados Unidos.

Entre fazer medicina no Brasil ou fora, qual seria sua preferência?

Fazer nos Estados Unidos, essa é a minha meta. Tem várias faculdades lá que eu gostaria, mas uma que eu mais gostaria seria Harvard. Mas não é a única e lá a medicina não é uma graduação, é uma pós-graduação. Antes eu tenho que fazer um curso e no meu caso, eu faria biologia.

O que impediria hoje de estudar nos Estados Unidos?

O processo de entrar em uma faculdade lá é muito chato e mais complexo. Então, diante das dificuldades pode ser que eu opte por fazer a faculdade no Brasil. E aqui a minha opção é a Faculdade de Medicina da USP - Universidade de São Paulo. •



Matteo na redação de CONTATO

PLANO DIRETOR E EXPANSÃO URBANA

Ministério Público estabelece novembro de 2015 como prazo final para a revisão do Plano Diretor; para a regularização da expansão da área urbana, o prazo de 180 dias já se esgotou; promotor concede entrevista



Acima, público presente em audiência realizada em fevereiro. Abaixo, Gal de Brigada Achilles Furlan Neto comandante do CAVEx durante a audiência pública

O Ministério Público (MP) através da 11ª Promotoria de Justiça da Habitação e Urbanismo de Taubaté, instaurou em 2014 o Inquérito Civil 008/2015, que culminou em um compromisso preliminar denominado TAC – Termo de Ajuste de Conduta, onde o município, em 19 de novembro de 2014, se compromete a atender as exigências do MP.

João Marcos Cervantes, promotor titular da 11ª Promotoria de Justiça, apontou diversas irregularidades nas legislações apresentadas pelo Executivo desde 2011 e aprovadas pela Câmara Municipal. Essa legislação criou o Plano Diretor, a Expansão da área urbana e a criação do CMDU – Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, órgão colegiado cuja função é colaborar e subsidiar a elaboração de políticas de desenvolvimento urbano. Porém, havia falhas

na composição do CMDU.

O Plano Diretor do município foi criado através da Lei Complementar 238/2011, de autoria do Prefeito Roberto Peixoto, aprovada pela Câmara e, segundo o promotor, apresenta notórias imperfeições e inadequações, em completo desacordo com as diretrizes estabelecidas na Constituição Federal, na Constituição Estadual e na Lei Federal 10257/01 (Estatuto das Cidades). Esse Plano Diretor chegou a ser comparado com um plano de negócios e o próprio MP afirma que a expansão urbana foi aprovada sem nenhum lastro de estudos técnicos que a justifique, ausência de participação popular e, na maioria das vezes, atende somente aos interesses de empreendedores do mercado imobiliário.

Após sua aprovação, o Plano Diretor tem sido alterado e retalhado por sucessivas pro-

postas oriundas tanto do Executivo como do Legislativo, sem a devida participação popular e sem a atuação do CMDU, conforme exige a própria legislação que criou o Plano Diretor.

Segundo o promotor Cervantes, mesmo irregulares

os projetos foram aprovados, promulgados e transformados em lei. Desde então, várias propostas alteraram substancialmente o Plano Diretor - LC 246/2011, LC 294/2012, LC 303/2012, LC 305/2012, LC 306/2012, LC 317/2013 e LC



A Lei 300/2012 aprovada pela Câmara, segundo o MP, contém ofensa flagrante à atribuição constitucional do município quanto ao seu ordenamento e planejamento urbanístico, ao estabelecer a “oficialização automática” das vias de circulação abertas nas áreas de expansão urbana do município.

Diante disso, o MP exigiu da Prefeitura as revisões previstas no TAC, como o compromisso de realizar todas as correções elencadas. O município se comprometeu a promover ampla, coordenada e estruturada revisão do Plano Diretor no prazo de doze meses. Nesta revisão, o MP estabelece que deverá ser considerado o mapeamento de riscos realizado pela Defesa Civil do estado, no ano de 2011, que apontou 17 áreas e 35 setores de risco que afetam diretamente 538 moradias e 1.300 metros de vias públicas.

A revisão deve contemplar também o Plano Estratégico de Mobilidade Urbana com todos os estudos técnicos como a proposta de criação, ampliação e modificação das vias de circulação.

O município deve apresentar também as propostas de revisão dos sistemas de drenagem de águas pluviais, com identificação dos pontos de colapso em áreas urbanas consolidadas, com a identificação das áreas sujeitas aos impactos provocados pelo adensamento esperado na área de expansão urbana. E ainda o Plano Integrado de Saneamento Básico do município elaborado de acordo com a legislação federal.

A revisão deverá contem-

plar também a proposta de adequação à constitucionalidade e legalidade dos dispo-

sitivos relativos ao controle de acesso e fechamento de ruas, bairros e loteamentos, revo-

gando-se ou reformulando-se as disposições previstas no plano diretor atual. ●

ENTREVISTA COM O PROMOTOR JOÃO MARCOS CERVANTES

CONTATO – *O que o senhor teria a nos dizer sobre o Plano Diretor e a Expansão Urbana?*

Ministério Público - O MP apontou as irregularidades existentes e o prefeito manifestou interesse em resolver essas questões. O mecanismo adotado foi um TAC – Termo de Ajuste de Conduta, onde o prefeito assume o compromisso de regularizar a situação e este TAC está desdobrado em duas obrigações:

a) Revisão da lei que criou a expansão da área urbana e esta obrigação teria um prazo menor que a outra e ser concluída em seis meses, que podem ser prorrogados.

b) Revisão do Plano Diretor como um todo e o prazo seria até o final de 2015;

Dentro desses trabalhos, a Prefeitura teria que fazer funcionar o CMDU – Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano para que este pudesse avaliar as questões anteriores. Este Conselho sofreu uma ADI – Ação Direta de Inconstitucionalidade que foi julgada procedente e, portanto, necessita de uma recomposição. Essa providência já teria sido tomada pelo prefeito e agora aguardamos o cumprimento das duas questões sobre a expansão da área urbana e do Plano Diretor. O Acórdão sobre a ADI suspende o artigo que dava a competência deliberativa para o Conselho. Isso não quer dizer que o Conselho não tem que ser consultado. Ele tem sim sua importância, só não tem a prerrogativa de ser deliberativo.

C - Vereador Joffre Neto (PSB) aponta irregularidade na participação da Unitau no Conselho pelo segmento do Gestor que é a Prefeitura e também pelo segmento não governamental. Procedê?

MP – “Aparentemente” a Unitau estaria com excesso de membros no Conselho. Mas, nesse momento não cabe ao MP intervir nessa questão. O prefeito deve resolver. A composição do Conselho partiu do Executivo, como deveria ser, e pelo que estamos vendo, agora o Conselho está cumprindo o papel que cabe a ele. O CMDU deve fazer um estudo das alterações que estão sendo propostas e questionar tecnicamente aquilo que não estiver de acordo. O MP não está analisando os componentes da Unitau no Conselho. Foi questionado da falta de participação popular no Conselho e isso aparentemente foi resolvido.

C - Alguns conselheiros questionam a revisão do Plano Diretor e também a expansão da área urbana que o prefeito criou sem

o aval do Conselho e que agora quer que o mesmo referende as alterações realizadas sem consultá-lo previamente. Como o MP vê essa questão?

MP – O município assumiu o compromisso de apresentar ao CMDU a proposta da expansão da área urbana na zona sul e também o Plano Diretor. Quando essas leis foram criadas, em Taubaté o CMDU ainda não havia sido criado. São legislações falhas, mas que produzem efeitos, até que seja questionada a sua legalidade. O administrador tem que trabalhar com os meios que dispõe. Até esse momento o administrador está cumprindo o papel dele. Agora, o que vai resultar disso é que ainda precisamos aguardar o resultado dessa discussão.

C - O MP está acompanhando a revisão do Plano Diretor?

PROMOTOR – Não. O MP desconhece que exista empresa contratada sem remuneração, que atendeu o Edital de Chamamento Público para fazer a revisão do Plano Diretor. Nem que tipo de contrato ou convênio foi efetuado para realizar essa revisão. O MP não tem elementos para responder esse questionamento. O que poderíamos imaginar seriam outros mecanismos, outras alternativas, como a própria Unitau – Universidade de Taubaté que poderia dar contribuições nesse sentido. Essa é uma atividade muito complexa devido à estrutura administrativa da cidade, que é muito grande, e realmente é preciso pessoal muito especializado para realizar essas atividades.

C - Prefeito Ortiz Jr afirmou que na região do Piracangaguá há um empreendimento que estaria com o licenciamento todo regularizado desde 2011, porque estaria localizado na área urbana aprovada pela gestão anterior. Esse posicionamento estaria correto?

MP – Pelo nosso entendimento, o Plano Diretor e a expansão da área urbana do município, tanto a aprovada em 2011 como a aprovada em 2013, necessitam de diretrizes para que estejam regulamentados e possam ser expedidas as licenças para empreendimentos imobiliários. Isso ainda não está pronto e depende exatamente dessas revisões que estão sendo agora feitas. Nós ainda não sabemos quais são essas diretrizes. Isso ainda está sendo analisado pelo CMDU e depois ainda terá que passar pela aprovação da Câmara Municipal. ●





POLYTHEAMA



É PARA SE ESBALDAR

O cardápio cultural de Taubaté neste final de semana exibe uma variedade incomum, com música, teatro, cinema e exposição, para todos os gostos e em porções bem servidas. No domingo então, há opções para todos os gostos. Há, por exemplo, desde o rock vigoroso de Luana Camarah até o sertanejo blockbuster de Michel Teló. Monte sua grade de atrações, aproveite a fartura e se esbalde sem restrições.

CINEMAS

Estão em cartaz nos cinemas de Taubaté os filmes: Minions, o novo Exterminador do Futuro, Meu passado me condena 2, Carrossel - o filme, Pixels (com Adam Sandler), a elogiada animação Divertidamente, Cidades de Papel, Homem-formiga, A força (aquele do viral "Charlie, Charlie, que enganou muitos) e a volta de ET - o extraterrestre, o clássico oitentista.

PROGRAME-SE

SÁBADO

1 TEATRO

Música e teatro reunidos na Praça Dom Epaminondas. Às 9h há mais do projeto "Sons da Cidade", sob a batuta da Igreja Assembléia de Deus. Às 10h têm início as encenações das peças "As Aventuras de Pinóquio", seguida de "A Fortuna do Nono".

2 MÚSICA

No Mercatau, o cantor **Du Guerrero** apresenta um pocket show programado para as 9h30.

3 METRÓPOLE

Às 20h, o teatro MetrÓpole apresenta a peça "Tudo sobre os homens", comédia do croata Miro Gavranem, com os atores Juan Alba, Denis Victorazo e Flavio.

O enredo retrata diferentes histórias sobre o universo masculino.

A peça integra a programação da Mostra de Teatro.

DOMINGO

4 SERTÕES DE TAUBATÉ



Acontece no Parque do Itaim a feira "Sertões de Taubaté". O evento tem comidas típicas da culinária caipira, artesanatos e shows musicais. O Parque do Itaim fica na Avenida São Pedro, 2000. A entrada é gratuita.

5 PROSA NO MUSEU



O Museu de Quiririm promove a 6ª edição do Prosa no Museu, com o tema Economia Criativa. A partir das 14h, apresentando painéis com produtores culturais da região. Às 18h, haverá bate-papo com **Gustavo Vidigal**, coordenador de ações empreendedoras da Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura. É tudo de graça.

O Museu de Quiririm fica na Avenida Líbero Badaró, 550 em Quiririm.

6 BEM SERTANEJO

No Via Vale Garden Shopping acontece a partir das 14h o Festival Bem Sertanejo, que reúne Gustavo Lima, Michel Teló, Anna e Saulo e Talis e Wellington. Confira os preços e adquira os ingressos no site www.blueticket.com.br.

O Via Vale fica na Av. Dom Pedro I, 7181 no bairro São Gonçalo.



7 SESC

No Sesc Taubaté tem, às 16h, o show Maquinário com Luana Camarah e Banda Turnê. O endereço é Av. Milton de Alvarenga Peixoto, 1264 na Esplanada Santa Terezinha.



Ainda no Sesc está em cartaz a exposição “100 anos do Esporte Clube Taubaté”, que reúne fotos, camisas, troféus, bolas antigas e registros históricos do clube. A entrada é na faixa!

8 MOSTRA DE TEATRO

A peça anti-bullying “Alvo”, de Pedro Garrafa, foi programada para encerrar a 13ª Mostra de Teatro de Taubaté. Os Ingressos podem ser trocados por um pacote de sabão em pó na bilheteria do teatro uma hora antes do espetáculo. O Metrôpole fica na Rua Duque de Caxias, 312, no Centro.

No mesmo dia, às 15h, Pedro Garrafa, ator, dramaturgo, diretor e professor de teatro, ministra oficina de dramaturgia, também no Metrôpole. Uma hora antes, a Cia Quase Cinema de Teatro realiza a oficina Corpo Híbrido do Ator. As inscrições estão encerradas.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

PERDAS IRREPARÁVEIS

A terra de Lobato perdeu dois ilustres personagens de sua história: Leopoldo Pereira e Brasil Natalino

LEOPOLDO PEREIRA

Advogado, nasceu em 08 dezembro de 1921. Faleceu no último sábado, 18 julho. Deixou quatro filhos: Lúcia, Laís (com trema no i, como ela fazia questão de assinar), Renato (Naná) e Leozinho, e

a viúva Jandira Spínola Bravo Pereira com quem comemorou, recentemente, 51 anos de casados.

Leopoldo exerceu importantes cargos no Ministério do Trabalho e no extinto Banespa na capital paulista,

onde se aposentou depois de chefiar o seu Departamento Jurídico e ter sido chefe de Gabinete da Presidência.

Por ter sido uma pessoa de convivência fácil, fez inúmeras e sólidas amizades por onde passou porque fazia questão

de, espontânea e desinteressadamente, sempre estar presente com as mais diferentes pessoas com quem conviveu.

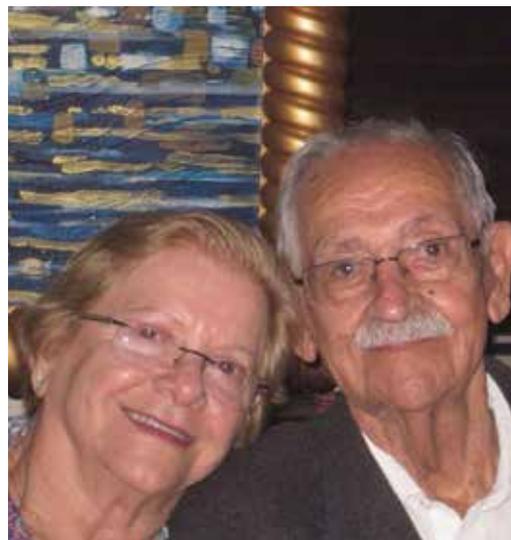
A missa de 7º Dia será realizada na segunda-feira, 27, às 19h:00, no Santuário de Santa Terezinha. ●



Leopoldo Pereira



Leopoldo em sua residência



Leopoldo com sua esposa Jandira

BRASIL NATALINO

Faleceu no sábado, 18 de julho, o ex-vereador Brasil Natalino, que exerceu o cargo de 1983 a 1988 e presidiu a Câmara de Taubaté nos dois últimos anos do seu mandato. Natural de Taubaté, nasceu a 23 de agosto de 1932. Iniciou seus

estudos no Grupo Escolar Félix Guisard, cursou ensino médio no Colégio Olegário de Barros e formou-se em Educação Física pela Universidade de Taubaté.

Aposentou-se pela Prefeitura de Taubaté como chefe do Serviço de Fiscalização de Obras Particulares. Trabalhou

também na CTI - Companhia Taubaté Industrial de Taubaté e na Polícia Militar de São Paulo.

Foi um grande incentivador do esporte, tendo atuado junto a Associação Metodista de Ação Social, presidiu a AFMT (Associação dos Funcionários Municipais de Taubaté), o Es-

porte Clube Taubaté e o Centro Social dos Cabos e Soldados.

Elegeram-se vereador pelo PMDB para a 9ª Legislatura com 1.526 votos.

O corpo de Brasil Natalino foi velado no saguão da Câmara e sepultado no Cemitério Municipal no domingo, 19.



Brasil Natalino



Atriz Bete Mendes e Brasil Natalino na Câmara Municipal



Brasil Natalino com Milton Chagas, então reitor da UNITAU

SONETOS DE ÁLVARES DE AZEVEDO

Manuel Antônio Álvares de Azevedo (São Paulo, 12 de setembro de 1831 – Rio de Janeiro, 25 de abril de 1852) foi um escritor da segunda geração romântica (Ultra-Romântica, Byroniana ou mal-do-século), contista, dramaturgo, poeta e ensaísta brasileiro. Mal-do-século foi a designação dada aos autores que abordavam temas obscuros como morte, amores impossíveis e a escuridão.

Passei ontem a noite junto dela.
Do camarote a divisão se erguia
apenas entre nós - e eu vivia
no doce alento dessa virgem bela...

Tanto amor, tanto fogo se revela
naqueles olhos negros! Só a via!
Música mais do céu, mais harmonia
aspirando nessa alma de donzela!

Como era doce aquele seio arfando!
Nos lábios que sorriso feiticeiro!
Daquelas horas lembro-me chorando!

Mas o que é triste e dói ao mundo inteiro
é sentir todo o seio palpitando...
cheio de amores! E dormir solteiro!

Pálida, à luz da lâmpada sombria,
sobre o leito de flores reclinada,
como a lua por noite embalsamada,
entre as nuvens do amor ela dormia!

Era a virgem do mar, na espuma fria
pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens de alvorada,
que em sonhos se banhava e se esquecia!

Era mais bela! O seio palpitando...
Negros olhos as pálpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim meu anjo lindo!
Por ti - as noites eu velei chorando,
por ti - nos sonhos morrerei sorrindo.

COMO ANTIGAMENTE...

Visitar minha velha cidade provoca emoções profundas. É como se estivesse voltando para um tempo encantado e reinventando temas brotados de uma lenda. A memória é mesmo um recurso mágico, apaga situações nebulosas, acentua traços gentis, promove uma saudade sedutora. Melhoramos quando permitimos tais viagens. É como se andássemos dentro do melhor de nós e os passos se deixassem levar como em dança melodiosa, colorida, perfumada. Foi o que aconteceu comigo recentemente. Madrugador que sou, ousei passear por lugares marcantes do meu pretérito interiorano. Vesti-me do menino que fui e me soltei. O dia ainda não tinha se anunciado e o escuro se confundia com o friozinho também afável. Não optei por roteiros. Sai ao leu e dei rua à saudade.

Sempre achei que o acaso, em situações emocionais, é boa bússola. Apostei nisto e quando me vi, estava em frente ao velho cinema onde destilei tantas aventuras. Como música mansa, ouvi o pregão do vendedor “amendoim, amendoim, torrãozinho”. E até senti o gosto e o cheiro. Andei mais e de repente me estava em frente a um sábio sapateiro que, na ladeira de minha casa, batia o martelo trocando sola de sapatos: “meia sola”... quem se lembra disso? Seu Antoninho era o nome dele e eu ficava fascinado com o cuidado com que, com preguiños segurados nos lábios, milimetricamente cumpria seu ofício. Tanto eu o admirava que, imagine, cheguei a sonhar em seguir carreira.

O mapa retraçado pela saudade me colocou dentro do Mercado e num delírio nostálgico ouvi o ceguinho que tocava gaita de boca. Ah se ele soubesse o bem que me fez! Na singularidade da solidão daquele homem sentado à entrada do monumental portão de ferro ele entoava sons incríveis. Eu ficava perplexo me perguntando quais os deuses que teriam ensinado aquele senhor a trocar a desgraça por canções ternas. Mentalmente cantarolava “lâmpião de gás, lâmpião de gás”... Minha próxima parada foi o monumental Armazém do incansável japonês. Eles tinham tudo e tudo da melhor qualidade. Era um prêmio acompanhar minha mãe que nos dava como recompensa ir até aquele lugar. E as guloseimas caseiras das senhoras que vendiam cocadas, balas de coco, quebra-queixo? Nossa!...

De repente ouvi a voz forte, fortíssima aliás, do vendedor de jornais: “olha o jornalista, olha o jornalista, notícias quanti-



nhas. Olha a Gazeta Esportiva” e cheguei a contemplar meu pai atento que deixava o dinheiro trocadinho. E como esquecer dos amigos familiares que ficavam sempre contando os cruzeiros gastos no jogo do bicho. Nossa, como os palpites corriam. Meu pai sempre devoto da “fezinha” ouvia os fregueses da loja de tecidos e consultava-os sobre sonhos e, numa aproximação meio mágica, decidava o bicho do dia.

Emocionado mesmo fiquei quando me vi parado em frente ao Grupo Escolar onde aprendi as primeiras letras. O barulho simpático das vozes dissonantes dos coleguinhas quase me trouxe à realidade. E de lá foi fácil redesenhar o velho prédio do Ginásio e não me escapou o significado dramático de deixá-lo pelo monumental edifício, muito mais longe. Aliás, na nova escola deixei minha lembrança invadir os corredores e chegar ao pátio onde, logo na inauguração, plantei juntamente com meus colegas “bons alunos” uma árvore.

Estava envolto nesses devaneios quando me veio à cabeça uma expressão intrigante: matar a saudade. Sábio conhecimento popular; sábio mais mentiroso: saudade não se mata. E o pior de tudo é que se eu tivesse que estabelecer uma trilha sonora para essa fuga seria, na voz de Milton Nascimento, “eu caçador de mim”. Confesso, ainda estou armado no encaicho do meu passado. ●

CONSELHO DO CRIOULO DOIDO

Lembra daquele samba imortalizado pelo Demônios da Garoa que dizia: Foi em Diamantina / Onde nasceu JK / Que a Princesa Leopoldina / Arresolveu se casá / Mas Chica da Silva / Tinha outros pretendentes / E obrigou a princesa / A se casar com Tiradentes (...) O bode que deu vou te contar

O caso do CMDU (Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano) se encaixa perfeitamente no Samba do Crioulo Doido. Ele existe, mas não existe. Ou melhor, dispõe de uma sobrevivência extinta pela Justiça, que se arrasta na moita até que, quem sabe, possa ser incluído no futuro Plano Diretor de Taubaté. E aí, talvez quem sabe consiga se “arregistrar”. Enquanto isso, o bode tá solto, vou te contar.

Esse episódio é a cara política do governo tucano de Ortiz Júnior. Os menos críticos podem até dizer que o moço está bem-intencionado. Mas de boas intenções, já dizia a madre superiora, a entrada do inferno está cheia

Na vida real, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) carece de assessores minimamente preparados. É a conclusão mais elementar diante da desinformação que predomina em quase todos os cantos da Prefeitura. É também uma comprovação de que o inquilino chefe do Palácio do Bom Conselho não sabe escolher seus auxiliares. Ou, generosamente mais uma vez, é muito condescendente com seus assessores. Só isso estimula um sem números de especulações razoavelmente fundamentadas.

O CMDU por exemplo foi criado pelo então prefeito Roberto Peixoto que tinha como principal auxiliar o arquiteto Monteclaro César. O Conselho fazia parte da Lei 238 de 10 de

abril de 2011, que instituiu o Plano Diretor Municipal. O Conselho deveria contemplar representantes do Executivo e da sociedade civil para gerir o Plano Diretor de triste memória.

Assim que assumiu, Ortiz Júnior promulgou a Lei Complementar 317 em 07 de junho de 2013 estabelecendo as funções do CMDU que seria formado por 12 membros, sendo seis representantes do poder Executivo e seis representantes da sociedade civil – ACIST, ACIT, FIESP, e representantes dos conselhos das Pessoas com Deficiência, de Preservação do Patrimônio Histórico e o do Meio Ambiente.

Imediatamente, o titular de 11ª Promotoria de Habitação e Urbanismo, João Marcos Cervantes, entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a LC 238 por causa dos artigos 84, 85, 86 e 90 da referida Lei. O MPE considerou

que teria havido “cerceamento à participação popular na elaboração de políticas de desenvolvimento urbano”.

O Tribunal de Justiça acatou os argumentos do promotor e julgou inconstitucionais os referidos artigos da LC 238 de janeiro de 2011 e da LC 317 de junho de 2013. Ou seja, extinguiu com uma canetada o CMDU.

Sentindo-se entre a cruz e a espada uma vez que colocava uma camisa de força em todo projeto ou ação voltados para o desenvolvimento urbano, Ortiz Júnior sancionou a Lei Complementar 360, de 04 de março de 2015 ampliando para 18 os membros do CMDU ao acrescentar seis representantes de bairros.

Trata-se de uma sobrevivência apenas aparente porque o CMDU encontra-se formalmente extinto.

No vácuo político, eis que

ISSO AQUI TÁ VIRANDO...



surge a figura do arquiteto Monteclaro César, lídimo representante do ex-prefeito Roberto Peixoto de triste memória e um dos autores do imbróglcio criado pelo tal Plano Diretor. Como um passe de mágica, ele passa a dirigir, na prática, os trabalhos do CMDU, como representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU).

Débora Pereira, secretária do Planejamento e em tese presidente do CMDU caso existisse, comporta-se como um ET no Conselho: permite que Monteclaro assumo o comando e ainda se submete à chantagem chinfrim que ele fez ao ameaçar se retirar caso suas propostas não fossem aceitas. E de quebra Débora ainda contou com o aval do secretário de Negócios Jurídicos, Jean Soldi.

Curiosamente, a falta da participação popular que teria motivado a iniciativa do Ministério Público deu lugar à cooperação de representantes populares. É o caso de Osvaldo Gomes Martins, representante da Associação de Moradores da Vila São José que assim se expressou: “As reivindicações do meu bairro que levo para a Prefeitura não são atendidas. Mas sou obrigado a deixar meus compromissos para comparecer a essa reunião (do CMDU), que começa com uma hora de atraso, para debater um assunto (expansão urbana sul) que não tem nada a ver com meu bairro”. ●



ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

“SÓ SAIO DAQUI QUANDO O GOVERNO DOS MILITARES TIRAREM O GOVERNO”

Para patrocinar a aventura e comprar os veículos, o empresário vendeu sua empresa de ventilação industrial em Campinas há 3 anos e roda o País em uma caravana solitária



Embalado pela crise política que desgasta a gestão da presidente Dilma Rousseff (PT), o empresário Ronaldo Luís Ferreira, 57, montou um acampamento em frente ao Congresso Nacional para defender uma bandeira inusitada: a intervenção militar constitucional. Ele lidera um grupo de 22 pessoas que está há 40 dias morando em barracas no gramado em frente à entrada principal do parlamento.

A “sede” do movimento é um ônibus que funciona como “escritório político”. Ele também conta com dois carros de

som que servem de palanque e de onde discursa longamente todos os dias pregando que o Exército “cumpra sua missão constitucional de tirar os políticos do poder”.

Para patrocinar a aventura e comprar os veículos, o empresário vendeu sua empresa de ventilação industrial em Campinas há 3 anos e desde então roda o País em uma caravana solitária. Quando estacionou no gramado em Brasília, conseguiu a adesão de outros militantes da mesma causa.

“Defendo que se feche Brasília para o País parar de ser

roubado, mas isso não é golpe. É intervenção constitucional. Quero obrigar os militares a sair da caserna. Isso está previsto no artigo 142 da Constituição”, diz ele.

Ronaldo fez um tour por Minas. Reservas de quando era empresário. Três anos pedindo intervenção. O aparato pró-intervenção esteve em todas as manifestações contra a presidente Dilma Rousseff na Avenida Paulista e serviu de base para que centenas de ativistas pró caserna se reunissem para pregar um golpe de Estado. Nos atos contra o governo, organizados pela internet, esse

setor constringe os organizadores de grupos como o “Vem pra Rua” (VPR) e “Movimento Brasil Livre” (MBL), que defendem o impeachment.

Assim como Ronaldo, o comerciante Luís Antônio Romeiro deixou sua loja no Rio Grande do Norte nas mãos de parente e se mudou para o gramado em frente ao Congresso, de onde sairá “quando o governo cair”. “Se o ladrão entrar na sua casa você chama quem? A polícia. E se o ladrão estiver no poder?” questiona ele, que diz estar há cinco meses militando exclusivamente pela causa. ●



Pamos reformados e novas unidades construídas.

Os investimentos em Saúde em Taubaté não param. Mais de R\$ 30 milhões foram investidos na reforma e ampliação de 25 Pamos, sendo que 15 já foram entregues. Além disso, tem a construção das UPAs da Gurilândia e do Barranco, Super Pamo Três Marias e o Samu, que logo estarão atendendo a população.

GRIFE

A doença é muito antiga. “Por volta do ano 2500 a.C., no Egito, o Faraó voltou de uma viagem com febre, corpo mole e dores por toda a parte. O padre-médico-tesoureiro aconselhou-o a passar o dia em repouso, tomando chá de flores de camomila ou uma garrafada misteriosa que continha extrato de plantas e outros ingredientes.” O relato mostra que, há milhares de anos, os sintomas da gripe e as medicações recomendadas eram muito semelhantes às usadas hoje. Em 412 a.C., foi registrado na Grécia o primeiro relato científico da gripe. Hipócrates, pai da medicina, falava de uma doença respiratória que durou algumas semanas, matou muitas pessoas e depois desapareceu. Chá de Artemisia, vitamina C e alface eram recomendados pelos gregos para quem apresentasse os sintomas da gripe. Outros povos antigos também desenvolviam meios de lidar com a doença. Os chineses, por exemplo, tratavam a gripe com fórmulas provenientes da natureza, como chá de bulbo de cebolinha.

A gripe é uma doença infecciosa provocada por diversos vírus ARN (que tem RNA como material genético) da família *Orthomyxoviridae* e que afeta aves e mamíferos. O mais famoso dos vírus ARN é sem dúvida o vírus influenza. O vírus influenza infecta o sistema respiratório (nariz, seios nasais, garganta, pulmões e ouvidos).

A maior parte das pessoas recupera-se em uma a duas semanas. A gripe é mais perigosa nas crianças pequenas, nos idosos (com mais de 65 anos de idade), nos doentes com problemas do sistema imunológico (infectados pelo VIH ou transplantados), ou com doenças crônicas (pulmonares, renais ou cardíacas). Nestes grupos de doentes, a gripe pode levar a complicações graves porque são onde ocorrem o maior número de hospitalizações e de mortes. Existem três tipos de vírus *influenza*: A, B e C. O *Influenza A* pode infectar humanos e outros animais, enquanto que o *Influenza B* e o *C* infectam só humanos. O tipo C causa uma gripe muito leve e não causa epidemias.

Responsável por milhões de mortes no século passado (atualmente, cerca de 12 mil

brasileiros morrem anualmente vítimas da doença), a gripe influenza, conhecida como a “última grande praga”, ainda é uma das doenças virais mais estudadas neste início de milênio. Apesar de surtos epidêmicos registrados em séculos anteriores, foi no século 20 que a doença tomou grandes proporções: a gripe matou mais pessoas que as duas Guerras Mundiais juntas.

O maior surto da doença no século passado foi a pandemia de Gripe Espanhola de 1918 (pandemias são epidemias que atingem diversas partes do globo). O surto recebeu esse nome porque a Espanha foi um dos últimos países a ser atingido. A gripe vitimou cerca de 40 milhões de pessoas no mundo e infectou cerca de metade da população do planeta. A Gripe Espanhola ficou então conhecida como ‘o maior holocausto médico já visto’. O Brasil também foi fortemente afetado pela pandemia. Estima-se que entre outubro e dezembro de 1918, período oficialmente reconhecido como pandêmico, 65% da população adoeceu. Só no Rio de Janeiro, foram registradas 14.348 mortes. Em São Paulo, outras 2.000 pessoas morreram.

Ao contrário do que muitos pensam, a gripe não é uma doença de evolução benigna. Por isso, o controle é fundamental. Medicamentos antivirais e vacinação são opções modernas e eficientes para combater a gripe. Porém, não fica excluída a possibilidade de que, no início deste século, possa ocorrer uma nova pandemia. ●



CLÁSSICO NO FUTSAL

A ADC Ford Futsal/ Taubaté entrou em quadra no último dia 22 com a missão de vencer o São José no tempo normal e prorrogação para carimbar uma vaga na semifinal da Liga Paulista. Em duelo bem disputado, os taubateanos ficaram no empate em 4 a 4 com os donos da casa e não conseguiram avançar.

Os joseenses aproveitaram as oportunidades e conseguiram frear o adversário. Como haviam vencido a primeira partida, tiveram a vantagem do empate.

“Infelizmente cometemos alguns erros e acabamos saindo com o revés. Apesar disso, o nosso grupo foi muito bem e está de parabéns pelo futebol apresentado. Tenho certeza que teremos bons resultados nas próximas competições”, ressaltou o técnico Bruno Zuchinalli.

O time taubateano foca agora nas outras duas competições do semestre: Jogos Abertos do Interior e Copa Federação.

JOGOS PAN-AMERICANOS

A atletas da região estão fazendo bonito nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no Canadá. A joseense Edna Santini, que integra o Rugby São José, garantiu junto com a seleção brasileira a medalha de bronze na modalidade após goleada sobre a Argentina por 25 a 0.

No ciclismo, o taubateano Flávio Cipriano também garantiu a medalha de bronze na velocidade por equipe na pista, junto com Kacio Fonseca da Silva Freitas e Hugo Vasconcellos Osteti. Os canadenses ficaram com o ouro e os venezuelanos com a prata.

E na maratona, Adriana Aparecida de Cruzeiro ganhou a prata após duas horas e trinta e cinco minutos de prova. A competidora foi recebida com festa na cidade e desfilou no carro do Corpo de Bombeiros. No último Pan, ela havia conquistado o ouro. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



VELHOS AMIGOS MUSICAIS

Quando meus ouvidos souberam que o clarinetista e saxofonista Nailor Proveta e o violonista Alessandro Penezzi estavam para gravar um disco, confesso que passaram a demonstrar grande inquietação, angústia até. Mesmo antes de ter o CD nas mãos, seja por intuição ou por adivinhação – sei lá eu – eles passaram a manifestar uma alegria quase acriançada. Sem atentar exatamente para o motivo de tanta ansiedade, ainda assim vivi solidariamente com ela.

Foi quando, meses depois, pus as mãos em um exemplar de *Velha Amizade* (Capucho Produções), álbum do Proveta e do Penezzi. Aí eu tive que parabenizar meus ouvidos pelo feliz palpite de levar fé inabalável no taco dos dois instrumentistas. E fizeram mais do que isso, os meus ouvidos: eles sacaram com antecedência que o álbum era coisa para

se ter sempre ao lado, nas horas mais claras do dia a dia ou nas horas mais escuras de madrugada estreladas.

Já ia, sei lá, pela décima vez que o disquinho rodava, quando eu encafifei: como pode ter demorado tanto para acontecer o encontro que trouxe a público a união desses dois? E por que o inesperado demorou tanto para nos trazer tão grata surpresa?

Dos treze temas gravados, dois são de autoria de ambos, sete de Penezzi e quatro de Proveta. Em cada um o arranjo destacou o fraseado dos instrumentos, seus uníssonos, improvisos e dinâmicas, tudo realçado pela preciosa mixagem de Mario Gil.

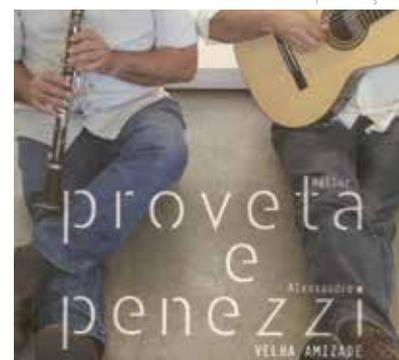
Imagine agora, leitor, uma gigantesca montanha-russa. Imaginou? Pois agora ponha-se num dos carrinhos – não se esqueça de afivelar o cinto de segurança. 1, 2, 3 e já! Sem respeitar os limites que decre-

tam que a “viagem” deve começar maneirinha... que nada, véio, o pau canta (ou será toca?) logo de cara. E de um tal jeito que a respiração quer faltar – quase parar.

Os trilhos da montanha-russa parecem-se com as linhas do pentagrama. Entre giros, volteios e longas retas, há curvas, subidas íngremes e descidas alucinadas, que, com as vertigens que causam, mais parecem ser alucinógenas. O carrinho da montanha-russa voa pelo caminho (ou será aranje?), preparado para fazer com que os que por ele vão estejam totalmente concentrados no que veio antes, no que vem agora e no que ainda virá.

Velha Amizade é como o tal carrinho. Ao embarcar em suas faixas, o ouvinte parece até ouvir que Proveta não carece respirar, nem Penezzi parece ter apenas dez dedos nas mãos.

Ouvindo o CD com atenção,

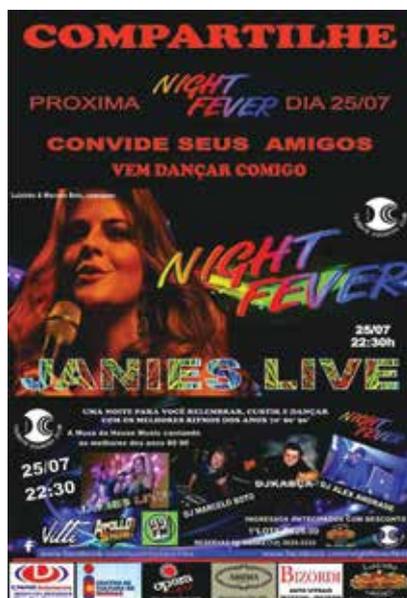
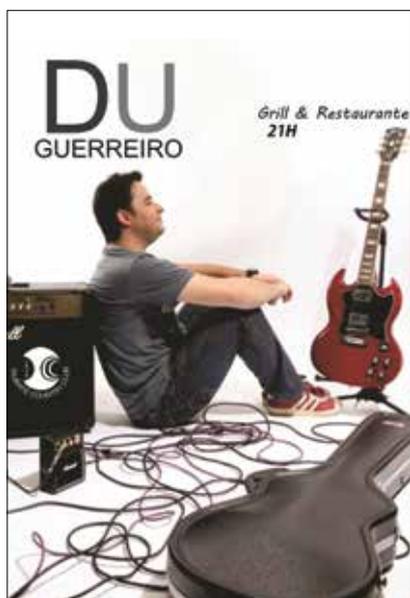


não se perde nem um pingüinho do banquete servido em acordes recheados com notas musicais. São choros, polcas, sambas-choros, *Schottisch* (gênero parente da polca)... tudo engordado pelo violão de sete cordas de Penezzi e pela clarineta e pelos saxes alto e soprano de Proveta.

A audição é plena de razões para nos fazer feliz: ora exuberantes, ora ensimesmadas, ora brejeiras, ora requintadas, ora alternando momentos de límpida agilidade com outros de sereno romantismo, cada frase melódica serve como alimento para quem embarcar na genialidade desse álbum. ●



PROGRAMAÇÃO



“O melhor está aqui,
ambiente e gastronomia de qualidade”

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com **Du Guerreiro e Trio** animando sua noite de sexta-feira às 21:30H. No sábado dia 25 às 22H30 No Grill e Restaurante, teremos Night fever com a participação de **Janies Live**. Fechando a programação dia 26 às 13H com **Adriana Mussi** no seu Almoço de Domingo aqui no Grill e Restaurante.

“Convites a vendas para não
sócios na secretaria”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

CDJST



ogonpodej

Essa coisa dos primeiros amigos que a gente conquista e que possuem a característica de permanecerem pela vida afora, acaba criando situações inusitadas e interessantes ao longo dos anos; principalmente quando esses amigos entram nos territórios dos setentões.

Eu, que acabo de chegar nesse pedaço do tempo, olho para os lados e me vejo cercado de figuras muitos significativas chegando junto comigo. E são aqueles mesmos caras de sempre que, de uma forma ou de outra, nunca deixaram que a existência nos separasse completamente.

Ninguém mudou absoluta-

mente nada porque as amizades iniciais acontecem com a pureza da alma, do espírito e isso a gente camufla, mas não apaga. As adaptações posteriores que a existência nos impõem são insuficientes para quebrar o elo encantado que existe entre aqueles que se conheceram em estado de pureza absoluta.

Esses povos da tribo dos primeiros amigos se formatam com as leis da natureza humana tinindo de nova. Como páginas em branco de um caderno novo, começamos a nos construir, a nos articular em torno dos nossos primeiros desejos.

Depois tudo acontece e, de repente, cá estamos nós vivendo

a contemporaneidade desses tempos loucos. Nem nossos pais, nem nossos avós, puderam vivenciar coisas parecidas com essas que vivenciamos.

Somos senhores dos tempos modernos e isso é muito mais do que se possa imaginar. A medicina nos protege como nunca protegeu outra geração e a tecnologia nos municia com armas que nem os Faraós, nem os mais poderosos guerreiros da história tiveram em suas mãos.

Mais à frente, os setentões como de Tarso nosso editor chefe, o Edmauro, o Abraão, o Hortinho, o Ney, Sebe, Marmo e muitos outros já navegam a pleno. Mais um, dois anos e

outros vão chegar taubateamente nessa efeméride existencial que é já ter vivido sete décadas. Agora, nos próximos dias, Luiz Fagnani, Jorge Kater, Ronaldo Nóbrega, vão cruzar a linha de chegada.

Mas, efetivamente só somos velhos na carne, pois nossa geração foi curtida no tempo em que o mundo percebeu o poder da juventude. Por isso, nosso pensar não envelhece, aperfeiçoa-se.

Como somos leais às nossas origens, estamos aqui para o que der e vier. Agora formamos o **CONSELHO DELIBERATIVO DOS JOVENS SETENTÕES TAUBATEANOS – CDJST!**

Contem conosco! ●

Com este anúncio você tem:

Só o Via Vale Garden
leva você para curtir
o melhor do Sertanejo,
por um precinho camarada:

50%
DESCONTO

Na compra de 01 ingresso
PISTA ou Área VIP.

Bem
Sertanejo:

GUSTAVO
LIMA

+ MICHEL TELÓ